

2T04

Braskem

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Braskem

Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

BOVESPA: BRKM5

NYSE: BAK

LATIBEX: XBRK



www.braskem.com.br

Divulgação de Resultados

Apimec SP: 05 de agosto de 2004 às 9:00 horas.

Reunião RJ: 06 de agosto de 2004 às 12:00 horas.

Teleconferência Nacional: 03 de agosto de 2004 às 10:00 horas.

Teleconferência Internacional: 03 de agosto de 2004 às 12:00 horas.

Para maiores informações, acessar o website da Companhia em www.braskem.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores.

Contatos:

José Marcos Treiger
Rel. com Investidores - Diretor
Tel: (55 11) 3443 9529
jm.treiger@braskem.com.br

Luiz Henrique Valverde
Gerente de RI
Tel: (55 11) 3443 9744
luiz.valverde@braskem.com.br

Vasco Barcellos
Gerente de RI
Tel: (55 11) 3443 9178
vasco.barcellos@braskem.com.br

EBITDA da Braskem atinge R\$ 1,1 bilhão no 1S04**EBITDA de R\$ 615 milhões no 2T04 é recorde histórico da Companhia**

São Paulo, 29 de Julho de 2004 --- A BRASKEM S.A. (BOVESPA: BRKM5; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), líder em resinas termoplásticas na América Latina e posicionada entre as três maiores companhias industriais privadas de capital nacional, divulga hoje o resultado do segundo trimestre de 2004.

1. Principais Destaques

A Braskem manteve a sua trajetória de crescimento e excelência com relação ao seu desempenho operacional. A Companhia alcançou novo recorde de EBITDA que atingiu R\$ 615 milhões no período de abril a junho de 2004. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 1,1 bilhão. Além desse resultado significativo, a qualidade do resultado operacional da empresa é evidenciada pelo aumento do volume de vendas no mercado doméstico, combinado com a manutenção dos níveis de exportações, que acumularam US\$ 353 milhões ao final desse semestre. **As taxas de utilização de capacidade prosseguiram com tendência ascendente em todas as unidades da Braskem** confirmando a melhoria no ambiente de negócios para o setor petroquímico, em especial no Brasil.

José Carlos Grubisich, Diretor-Presidente da Braskem, comentou:

"É importante ressaltar a consistência e a qualidade do resultado operacional obtido pela Braskem. Nos últimos doze meses, a receita bruta acumulada pela Companhia ultrapassou a marca de R\$ 12 bilhões enquanto o EBITDA acumulado no mesmo período superou R\$ 2 bilhões. Nesse primeiro semestre, o mercado para os nossos produtos estratégicos – Polietileno (PE), Polipropileno (PP) e PVC - cresceu 10% em relação ao mesmo período de 2003, refletindo a recuperação da economia brasileira. As margens para os nossos produtos também apresentaram expressivo crescimento mesmo em um ambiente de negócios desafiador no que se refere aos preços da nafta e à trajetória desfavorável da taxa de câmbio. Adicionalmente, os aumentos de capacidade já anunciados para o PP, PVC e, mais recentemente, as 30 mil toneladas adicionais para o Polietileno na unidade de Camaçari, na Bahia, confirmam o diferencial da Braskem para acompanhar o crescimento da demanda por seus produtos a partir de investimentos competitivos mundialmente, ratificando nossa posição de liderança na região."

Segundo Paul Altit, Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores:

"A Braskem deu continuidade à sua estratégia de priorizar a destinação de sua geração operacional de caixa para a amortização de suas obrigações de curto prazo, sobretudo aquelas indexadas ao Dólar e não atreladas a linhas de "trade-finance". Paralelamente buscou alongar os prazos de vencimento dos passivos financeiros e aumentar os níveis de liquidez, elevando o grau de flexibilidade estratégica, financeira e operacional da Companhia, enquanto dá prosseguimento à redução do seu custo de capital."

Braskem em Números R\$ milhões, exceto onde indicado	2T04 (A)	2T03 (B)	Var. % (A)/(B)	1S04 (C)	1S03 (D)	Var. % (C)/(D)
Receita Bruta	3.502	2.651	32	6.260	5.537	13
Receita Líquida	2.742	2.155	27	4.883	4.447	10
Lucro Bruto	628	420	50	1.185	889	33
Margem Bruta (%)	22,9	19,5	3 p.p.	24,3	20,0	4 p.p.
EBITDA*	615	405	52	1.144	855	34
Margem EBITDA (%)	22,4	18,8	4 p.p.	23,4	19,2	4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(302)	338	na	(292)	468	na
Braskem em Números	1S04 (A)	1T04 (B)	2003 (C)	Var. % (A)/(B)	Var. % (A)/(C)	Var. % (B)/(C)
Dívida Líquida em US\$ milhões	2.178	2.183	2.166	0	1	1
Dívida Líquida em R\$ milhões	6.768	6.351	6.258	7	8	1
Dívida Líquida/EBITDA - UDM**	3,28 x	3,42 x	3,52 x	(4)	(7)	(3)

*EBITDA = Lucro Operacional antes do resultado financeiro, depreciações e amortizações e do imposto de renda e contribuição social/ **UDM = últimos doze meses

2. Considerações Iniciais

A Braskem apresenta o resultado do segundo trimestre de 2004, em conformidade com a Legislação Societária, em Reais. Para efeito da discussão do desempenho da Companhia, as demonstrações financeiras apresentadas nesse documento excluem os efeitos da consolidação proporcional de acordo com a Instrução CVM 247, consolidando-se os investimentos sob gestão integral da Braskem e reconhecendo-se a sua participação em Polieteno e Copesul através da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras em anexo refletem a atual estrutura societária da Braskem S/A ("Braskem") para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2004. Os comentários aqui abordados referem-se aos resultados consolidados, sendo as comparações relativas ao mesmo período do ano de 2003, exceto onde indicado. As bases do balanço patrimonial e dos resultados apresentados foram as demonstrações financeiras revisadas por auditores independentes. A taxa de câmbio em 30 de junho de 2004 era de R\$ 3,1075 por dólar norte-americano.

Braskem apresenta ao final desse documento ressalva sobre informações futuras.

3. Desempenho Operacional

A Braskem apresentou nesse trimestre importantes aumentos na sua produção e manteve a sua posição de liderança no mercado doméstico com uma participação de mercado de aproximadamente 40% para as resinas de Polietileno (PE), Polipropileno (PP) e PVC, conforme dados de vendas da própria Braskem e dados preliminares de mercado disponibilizados pela Associação Brasileira da Indústria Química ("ABIQUIM") para o primeiro semestre de 2004.

3.1. Performance Industrial

Volume de Produção - ton	2T04 (A)	2T03 (B)	Var% (A)/(B)	1S04 (C)	1S03 (D)	Var% (C)/(D)
UN Poliolefinas						
. PE's	182.793	160.485	14	346.428	317.173	9
. PP	105.845	102.661	3	218.894	210.193	4
UN Vinílicos						
. PVC*	108.303	85.494	27	203.053	189.338	7
. Soda Líquida	111.671	110.943	1	216.814	208.171	4
UN Insumos Básicos						
. Eteno	284.329	251.266	13	507.600	480.431	6
. Propeno	137.353	118.554	16	248.679	226.186	10
UN Des. de Negócios						
. PET*	18.819	9.466	99	36.260	24.377	49
. Caprolactama*	12.080	11.394	6	24.687	22.671	9

* PVC- No 2T03, a planta de Marechal Deodoro, em Alagoas, realizou parada de manutenção de 07 dias e a de Camaçari, na Bahia, de 18 dias;

*PET- No 2T03, a planta realizou parada de manutenção por 30 dias;

*Caprolactama - No 2T03, a planta realizou parada de manutenção por 12 dias.

A produção da Unidade de Poliolefinas (PE's e PP) no segundo trimestre de 2004 superou em 10% a produção do mesmo período de 2003. As taxas de ocupação alcançaram 89% nas unidades de polipropileno, em função do mix de produção e da parada planejada para a implementação do desgargamento da unidade, e 91% nas plantas de polietileno.

A Braskem avançou com sucesso no desgargamento de uma de suas plantas de polipropileno situada no Complexo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, o que possibilitará um aumento de 100 mil toneladas na sua capacidade anual. Essa capacidade adicional já está sendo disponibilizada a partir do mês de julho de 2004. Com a conclusão do projeto a empresa passará a ter capacidade para produzir

anualmente 650 mil toneladas dessa resina. Adicionalmente, a Braskem investirá cerca de US\$ 4 milhões também no desgargalamento de uma de suas plantas de polietileno no Pólo de Camaçari, na Bahia, resultando no aumento de 30 mil toneladas por ano de capacidade de produção para essa resina e elevando a capacidade produtiva da unidade para 230 mil toneladas por ano. Essa nova capacidade, à base de catalisadores metalocênicos de avançada tecnologia e de maior valor agregado, estará disponível a partir do segundo semestre de 2005 e contribuirá para a melhoria das margens da empresa.

Na Unidade de Vinílicos, a taxa de utilização de capacidade das plantas de PVC atingiu 93%, no segundo trimestre de 2004, refletindo em especial os investimentos realizados em produtividade e confiabilidade operacional.

A Braskem prosseguiu com seu programa de ampliação da capacidade de produção de PVC, cuja etapa inicial contempla o aumento de capacidade em 50 mil toneladas, as quais deverão estar disponibilizadas a partir do segundo semestre de 2005. Essa ampliação é parte de um programa de aumento de capacidade com potencial de 150 mil toneladas para o atendimento de futuros crescimentos da demanda.

A taxa de utilização de capacidade da Unidade de Insumos Básicos atingiu 90% no segundo trimestre de 2004 para a produção de eteno refletindo o aumento da demanda dos produtores de resinas termoplásticas e de outros produtos petroquímicos do Pólo Petroquímico de Camaçari. Nesse trimestre, a Braskem concluiu uma etapa importante de modernização e melhoria de processos em sua planta de aromáticos da Unidade de Insumos Básicos no Pólo de Camaçari, o que resultou na **ampliação de 50 mil toneladas por ano, o equivalente a um aumento de 30% em sua capacidade de produção de paraxileno** – um intermediário químico utilizado na fabricação da resina PET e de poliéster. O investimento total de R\$ 25 milhões elevou a capacidade de produção de paraxileno da Braskem para 203 mil t/ano.

Em relação à Unidade de Desenvolvimento de Negócios, destacamos a obtenção do recorde de produção trimestral de PET, o que representou um aumento de 99% em relação à produção obtida no mesmo período de 2003. O aumento da demanda e da capacidade produtiva implementada no último trimestre de 2003, que elevou a capacidade de produção de 60 mil toneladas para 72 mil toneladas por ano, contribuíram positivamente para o desempenho industrial nesse trimestre.

3.2. Performance Comercial

Volume de Vendas - ton	2T04 (A)	2T03 (B)	Var% (A)/(B)	1S04 (C)	1S03 (D)	Var% (C)/(D)
UN Poliolefinas						
. PE's	179.971	142.593	26	344.631	306.626	12
. PP	117.138	94.900	23	224.387	206.616	9
UN Vinílicos						
. PVC	107.671	79.864	35	216.481	190.543	14
. Soda Líquida	109.156	101.067	8	214.997	202.984	6
UN Insumos Básicos						
. Eteno *	285.804	248.195	15	498.786	478.446	4
. Propeno	145.919	118.511	23	252.359	229.297	10
UN Des. de Negócios						
. PET	19.562	8.740	124	38.007	22.880	66
. Caprolactama	11.901	12.223	(3)	24.600	25.042	(2)

* Do total do 1S04, 242 mil toneladas (49%) foram vendidas/transferidas para as Unidades de Negócio da Braskem. Esse montante foi de 174 mil toneladas (36%) no 1S03. No 2T04, o montante vendido/transferido foi de 138 mil toneladas (48%). Esse montante foi de 71 mil toneladas (28%) no 2T03.

O volume total de vendas de resinas termoplásticas da Braskem no segundo trimestre de 2004 foi de 424 mil toneladas, o que superou em 30% as 326 mil toneladas comercializadas no mesmo período do ano anterior.

No mercado doméstico, o volume de vendas de resinas termoplásticas foi de 352 mil toneladas no segundo trimestre de 2004, superando em 54% as 228 mil toneladas comercializadas no mesmo trimestre de 2003.

No acumulado do ano as vendas de resinas termoplásticas da Braskem totalizaram 822 mil toneladas, representando um aumento de 13% com relação às vendas do mesmo período de 2003. No primeiro semestre, o volume de vendas de resinas no mercado interno atingiu 684 mil toneladas, um aumento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior.

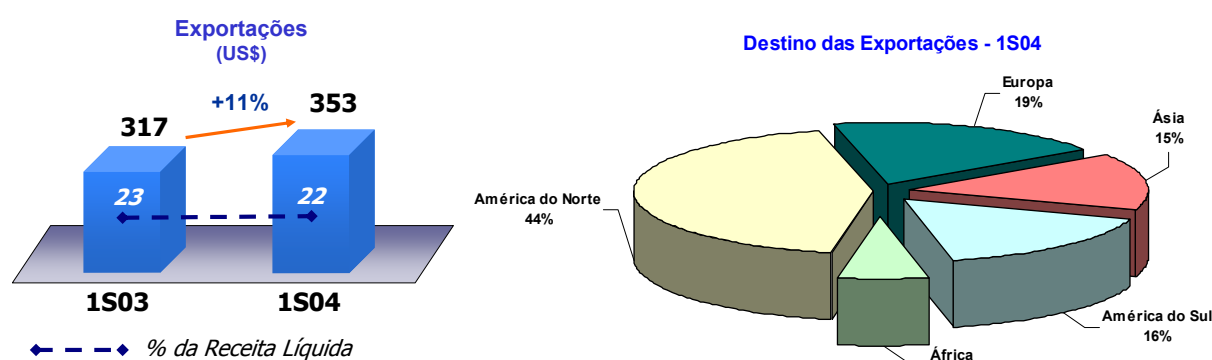
Em relação à **Unidade de Poliolefinas**, o bom desempenho comercial se deu em um ambiente de reaquecimento do mercado doméstico com forte recuperação de volumes. Vale destacar o desempenho comercial acima do esperado em relação à **nova resina Braskem Flexus**, baseada na sofisticada tecnologia Metaloceno.

Na **Unidade de Vinílicos**, destacamos a **boa performance comercial do seu principal produto, o PVC**, impulsionada pela maior demanda dos setores relacionados ao consumo (calçados, laminados e perfis) e pela recuperação dos preços internacionais do produto. Além disso, foram desenvolvidas novas aplicações de laminados de PVC para embalagens, o que também contribuiu para o aumento da venda desse produto.

Na **Unidade de Insumos Básicos**, a performance comercial do segundo trimestre de 2004 foi positivamente impactada pelo aumento da demanda por petroquímicos básicos, em função, principalmente, do aumento das vendas dos produtores da segunda geração do Pólo Petroquímico de Camaçari.

Na **Unidade de Desenvolvimento de Negócios**, destaca-se o **aumento de 124% no volume de vendas de PET** no segundo trimestre de 2004 em relação ao mesmo período do ano passado. O aumento é reflexo da maior demanda pelo produto, atendida pelo aumento da capacidade de produção realizada no último trimestre de 2003.

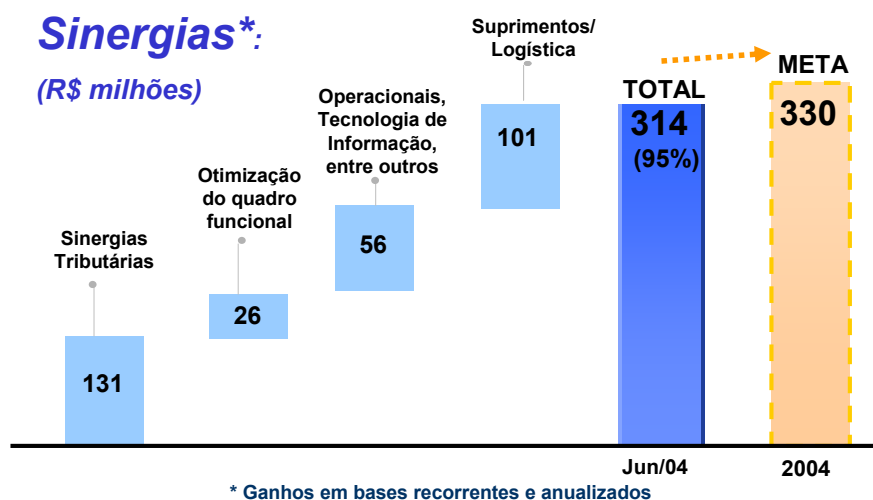
3.3. Exportações



A receita com exportações da Braskem medida em Dólares norte-americanos apresentou um expressivo crescimento de 11% em relação aos primeiros 6 meses do ano passado, tendo chegado a US\$ 353 milhões. A **Unidade de Insumos Básicos** foi responsável por 61% das receitas com exportação da Braskem e a **Unidade de Poliolefinas** por 28% do total dessas receitas. O fator que mais contribuiu para o aumento das receitas com exportações foi a evolução dos preços observados nos mercados internacionais para resinas termoplásticas, benzeno e gasolina. No trimestre, a receita líquida com exportações da Braskem atingiu US\$ 221 milhões, o que representou um aumento de 22% em relação aos US\$ 181 milhões obtidos no mesmo período de 2003.

3.4. Sinergias decorrentes do processo de Integração

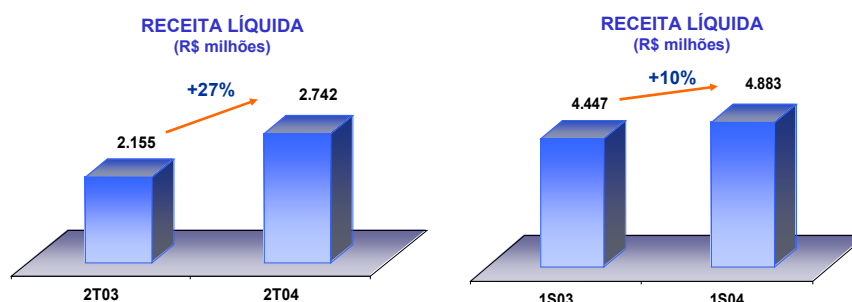
A Braskem capturou R\$ 314 milhões anuais em sinergias decorrentes do seu processo de integração até junho de 2004, o que representa cerca de 95% de um total estimado de R\$ 330 milhões, em bases recorrentes e anualizadas. O sucesso da Braskem na captura dessas sinergias comprova a eficiência de seu modelo de negócios, baseado na integração competitiva de suas operações na cadeia petroquímica e na consolidação dos seus ativos.



No campo da Competitividade Empresarial, a Braskem está iniciando um novo programa cujo objetivo principal é o de implementar, ao longo dos próximos três anos, práticas diferenciadas de gestão industrial em relação aos seus atuais processos internos de produção. Esse programa visa posicionar a empresa entre as melhores em desempenho industrial internacionalmente, além de consolidar o seu diferencial competitivo na região.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1. Receita Líquida

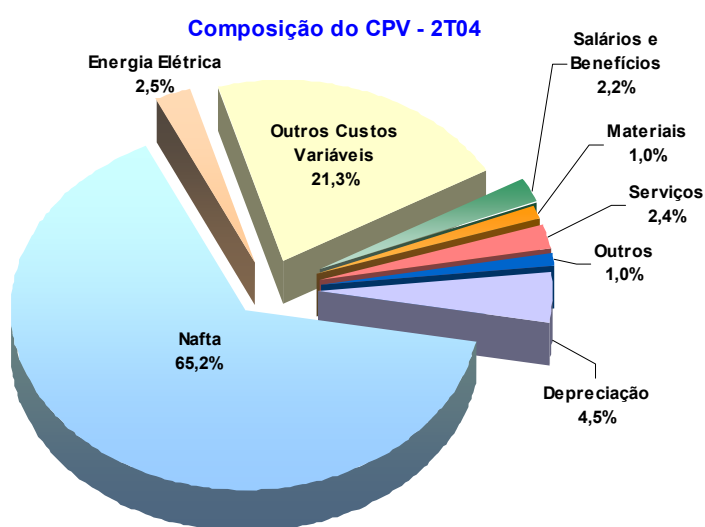


A Braskem obteve uma receita líquida de R\$ 2.742 milhões no segundo trimestre de 2004, o que representou uma evolução de 27% em relação aos R\$ 2.155 milhões obtidos no mesmo período de 2003. Essa performance positiva foi função da **melhoria do volume de vendas, especialmente no mercado interno**, onde as vendas das resinas termoplásticas superaram em 54% o volume comercializado no mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, a **melhoria dos preços** praticados pela Companhia em todos os mercados também contribuiu para esse desempenho. No acumulado do ano a Braskem atingiu uma receita líquida de R\$ 4.883 milhões, o que representou um aumento de 10% quando comparada com os R\$ 4.447 milhões registrados no primeiro semestre de 2003.

O quadro abaixo fornece a evolução da receita líquida por Unidade de Negócios:

Unidades de Negócio (R\$ milhões)	2T04 (A)	2T03 (B)	Var % (A)/(B)	1S04 (C)	1S03 (D)	Var% (C)/(D)
Mercado Interno	2.068	1.619	28	3.826	3.437	11
Insumos Básicos	879	706	25	1.567	1.483	6
Poliolefinas	689	578	19	1.265	1.172	8
Vinílicos	357	239	49	740	569	30
Des. Negócios	142	95	48	254	213	20
Mercado Externo	674	536	26	1.057	1.009	5
Receita Líquida Total	2.742	2.155	27	4.883	4.447	10

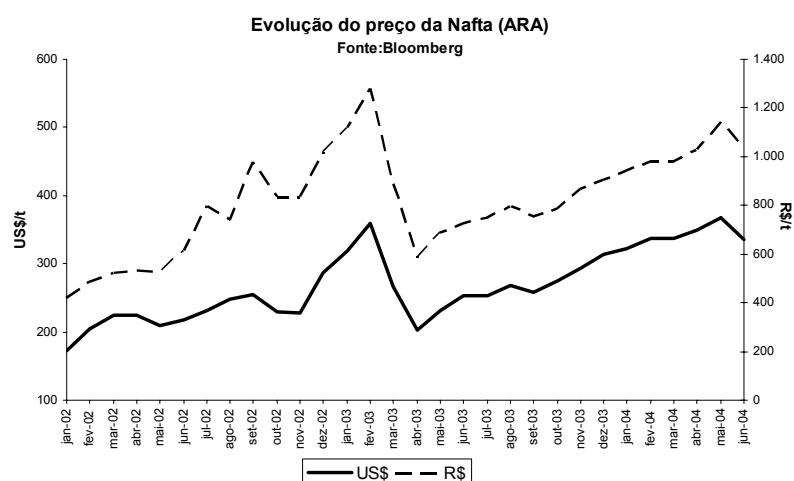
4.2. Custo dos Produtos Vendidos (CPV)



O custo dos produtos vendidos ("CPV") da Braskem totalizou R\$ 2.113 milhões no segundo trimestre de 2004, 22% superior ao CPV observado no mesmo período de 2003, quando totalizou R\$ 1.734 milhões. Os fatores que mais contribuíram para essa variação do CPV foram o **aumento do volume de vendas** da Braskem e o **aumento do preço de sua principal matéria prima, a nafta petroquímica**. No primeiro semestre de 2004 o CPV da Braskem totalizou R\$ 3.698 milhões, 4% superior aos R\$ 3.558 milhões apurados no mesmo período de 2003.

A nafta manteve-se em patamares elevados no segundo trimestre de 2004. A sua cotação média na região ARA (Amsterdam-Rotterdam-Antuérpia) foi de US\$ 351/ton no segundo trimestre de 2004, o que representou um acréscimo de 9% em relação aos US\$ 323/ton observados no trimestre anterior e de 53% em relação aos US\$ 230/ton registrados no segundo trimestre de 2003.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do preço da nafta ARA em reais e em dólares norte-americanos desde janeiro de 2002, demonstrando, em bases históricas, o elevado patamar atualmente verificado:



Durante o segundo trimestre de 2004 a Braskem manteve sua estratégia de diversificação de fontes de matéria prima. Foram adquiridas no período 944 mil toneladas de nafta petroquímica, das quais 705 mil toneladas (75%) foram compradas no mercado interno. O restante, 239 mil toneladas (25%), foi importado principalmente de países da África .

Também é importante ressaltar a crescente **utilização de condensado** como matéria prima alternativa em relação à nafta petroquímica, conferindo **flexibilidade operacional e de gestão de custos** para a produção de petroquímicos básicos. Nesse segundo trimestre de 2004 foram adquiridas 225 mil toneladas de condensado.

No segundo trimestre de 2004 os custos com depreciação e amortização da Braskem totalizaram R\$ 94 milhões no CPV, um montante 50% superior aos R\$ 63 milhões observados no mesmo período de 2003. Essa variação decorreu, principalmente, da contabilização de parcela do ágio fundamentado na mais-valia do ativo imobilizado proveniente da incorporação da Trikem pela Braskem, ocorrida em janeiro de 2004. Pela mesma razão, no acumulado do ano, os custos com depreciação e amortização da Braskem foram de R\$ 173 milhões, um aumento de 31% em relação aos R\$ 131 milhões contabilizados no primeiro semestre de 2003.

4.3. Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA's)

As despesas com vendas, gerais e administrativas - excluindo-se as despesas com depreciação e amortização - totalizaram R\$ 126 milhões no segundo trimestre de 2004, um montante 26% superior ao apurado no mesmo período de 2003, quando totalizaram R\$ 100 milhões. Esse acréscimo entre os períodos analisados ocorreu principalmente em função da variação de R\$ 11 milhões na contabilização da Provisão para Devedores Duvidosos -"PDD"- (no 2T04 foi registrada uma provisão de R\$ 8 milhões versus reversão de R\$ 3 milhões registrada no 2T03) e das maiores despesas com pessoal decorrentes do dissídio coletivo de setembro de 2003.

No acumulado do ano as despesas com vendas, gerais e administrativas - excluindo-se as despesas com depreciação e amortização - totalizaram R\$ 240 milhões, o que representa um aumento de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quando expressas como percentual da receita líquida, as DVGA's foram de 4,6% no segundo trimestre de 2004, mantendo-se em linha com os 4,7% registrados no mesmo período de 2003.

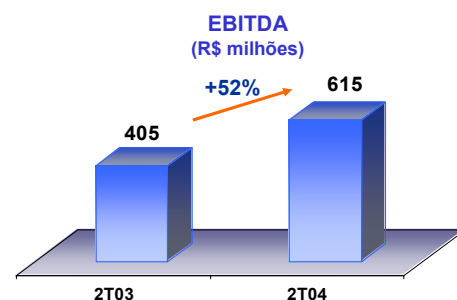
4.4. Despesas com Depreciações e Amortizações

No segundo trimestre de 2004, as despesas com depreciação e amortização da Braskem totalizaram R\$ 85 milhões, contra R\$ 39 milhões no mesmo período de 2003. Essa variação resultou principalmente da contabilização de parcela de ágio fundamentado na rentabilidade futura das operações decorrente da incorporação da Trikem pela Braskem ocorrida em janeiro de 2004.

No acumulado do ano as despesas com depreciação e amortização da Braskem atingiram R\$ 155 milhões o que representa um aumento de 88% em relação aos R\$ 83 milhões apurados no primeiro semestre de 2003.

4.5. EBITDA

O EBITDA da Braskem foi o maior já alcançado pela companhia desde a sua criação em 16 de agosto de 2002, e totalizou R\$ 615 milhões no segundo trimestre de 2004, o que representou um aumento de 52% em relação aos R\$ 405 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Contribuíram para essa performance o aumento do volume de vendas da companhia,



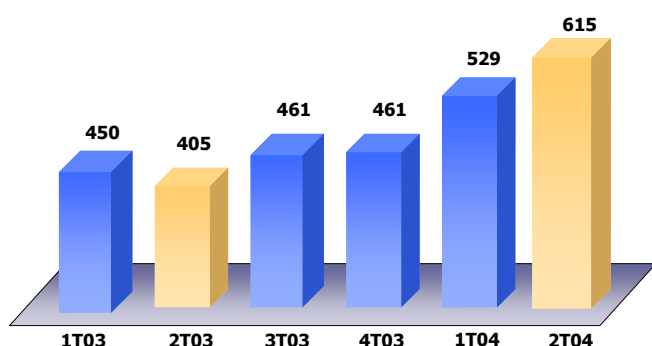
especialmente no mercado doméstico, a melhoria dos preços para os seus principais produtos bem como a captura dos ganhos de sinergia advindos do processo de integração.

É importante destacar que esse EBITDA recorde foi obtido em um cenário de preços de nafta historicamente elevados e associados a uma desvalorização cambial de 6,8% verificada no segundo trimestre de 2004. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 1.144 milhões, o que representou um aumento de 34% em relação ao mesmo período de 2003, quando foi de R\$ 855 milhões.

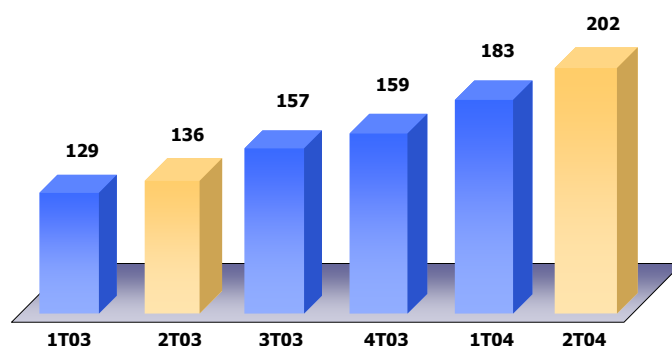
O EBITDA da Braskem acumulado nos últimos doze meses já ultrapassou o montante de R\$ 2 bilhões.

Outro ponto a ser ressaltado é a **consistência do EBITDA gerado pela Braskem**, conforme apresentado nos gráficos abaixo:

EVOLUÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)

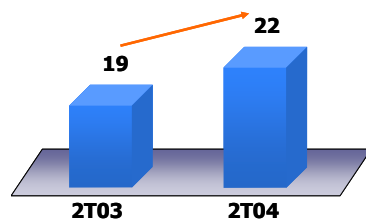


EVOLUÇÃO DO EBITDA (US\$ milhões)

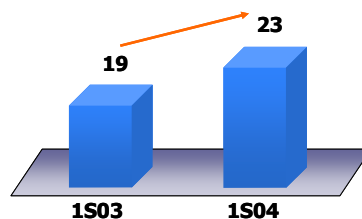


A margem EBITDA no segundo trimestre de 2004 foi de 22%, contra uma margem de 19% no mesmo período de 2003, o que demonstra a evolução da rentabilidade do negócio no período e a qualidade da performance operacional da empresa. No acumulado do ano a margem EBITDA da Braskem foi de 23% no primeiro semestre de 2004, ante 19% no mesmo período de 2003.

Margem EBITDA (em %)



Margem EBITDA (em %)



4.6. Participação em Sociedades Controladas e Coligadas

No segundo trimestre de 2004, excluindo-se os efeitos das amortizações de ágios decorrentes, principalmente, dos investimentos na Copesul e na Politeno, o resultado com Participações em Sociedades Controladas e Coligadas foi R\$ 38 milhões. Da mesma forma, no primeiro semestre de 2004, o resultado com Participações em Sociedades Controladas e Coligadas acumulou R\$ 89 milhões. Esse desempenho reflete, principalmente, os resultados das empresas Copesul, Politeno e Petroflex.

(R\$ mil)				
Participações em Soc. Ligadas	2T04	2T03	1S04	1S03
Equivalência Patr. Controladas	1.105	1.313	411	1.382
Equivalência Patr. Coligadas	49.127	28.151	101.216	57.276
Varição Cambial	(13.516)	19.502	(14.627)	27.712
Outros	821	1.718	1.667	49.434
Sub Total (antes das amortizações)	37.537	50.684	88.666	135.805
Amortizações de Ágios	(38.185)	(75.577)	(76.371)	(140.737)
TOTAL	(648)	(24.893)	12.295	(4.932)

Nota: as equivalências patrimoniais de Politen, Copesul e Petroflex serão oportunamente informadas na medida em que todas essas empresas já tenham divulgado as suas demonstrações financeiras.

4.7. Resultado Financeiro Líquido

A despesa financeira líquida com juros e vendor da Braskem no primeiro semestre de 2004 foi de R\$ 293 milhões contra R\$ 305 milhões no mesmo período do ano anterior, o que demonstra a redução obtida no custo de capital da companhia.

O resultado financeiro líquido no mesmo período foi negativo em R\$ 1.086 milhões contra um resultado positivo de R\$ 171 milhões de reais apurado nos primeiros seis meses de 2003. Essa variação se deveu em grande parte à variação cambial líquida negativa de R\$ 427 milhões e à variação monetária líquida negativa de R\$ 199 milhões. Excluindo-se os efeitos mecânicos relativos às variações monetária e cambial anteriormente mencionadas, o resultado financeiro líquido nesse semestre foi negativo em R\$ 460 milhões, melhor que os R\$ R\$ 509 milhões negativos apurados no primeiro semestre do ano anterior.

(em R\$ milhões)	2T04	2T03	1S04	1S03
Despesas financeiras	(806)	374	(1.219)	338
Juros / Vendor	(163)	(178)	(349)	(330)
Varição Monetária	(114)	(53)	(210)	(163)
Varições Cambiais	(417)	758	(494)	1.035
CPMF/IOF/IR/Desp.Banc.	(44)	(41)	(67)	(65)
Outras*	(67)	(112)	(99)	(139)
Receitas financeiras	88	(116)	133	(167)
Juros	48	4	56	26
Varição Monetária	(25)	7	11	17
Varições Cambiais	65	(126)	67	(210)
Resultado Financeiro Líquido	(717)	258	(1.086)	171

(*) Inclui atualização de provisões tributárias, marcação a mercado da posição de hedge, entre outros.

(em R\$ milhões)	2T04	2T03	1S04	1S03
Resultado Financeiro Líquido	(717)	258	(1.086)	171
Varição Cambial Líquida (VCL)	(352)	632	(427)	825
Varição Monetária Líquida (VML)	(139)	(46)	(199)	(145)
Resultado Fin. excluindo-se a VCL e VML	(226)	(328)	(460)	(509)

4.8. Resultado Líquido

O resultado da Braskem no trimestre teve como principais componentes a boa performance operacional da empresa, evidenciada pelo recorde de EBITDA, o que foi neutralizado pelos impactos advindos da variação cambial do período e dos custos/despesas de depreciação e amortização decorrentes de ágios oriundos do processo de integração societária da Braskem.

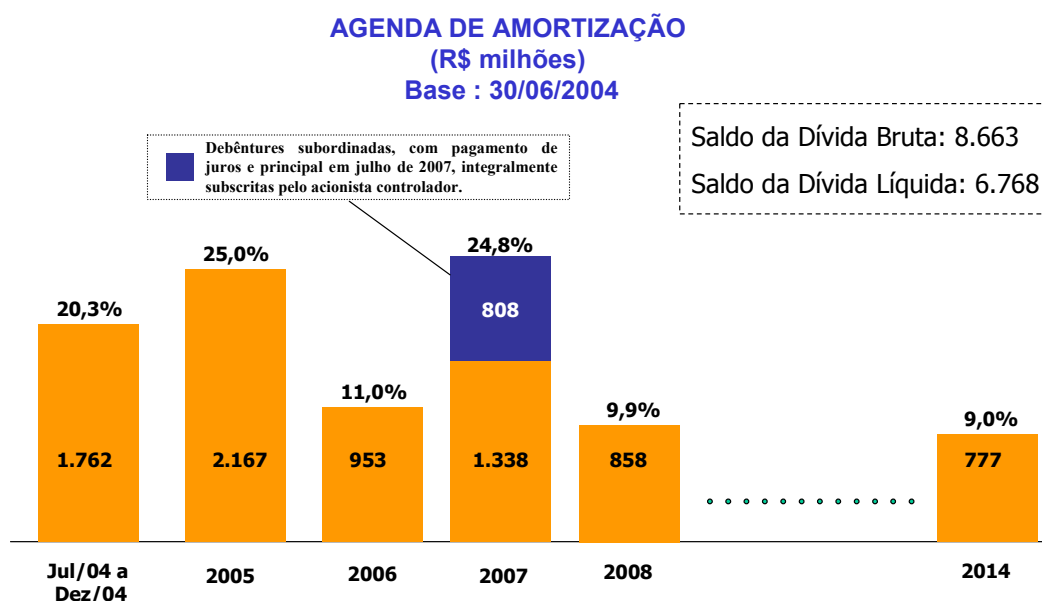
Fortemente impactado pelo efeito líquido negativo da variação cambial de R\$ 352 milhões no período, o resultado líquido apurado pela Braskem no segundo trimestre de 2004 correspondeu a um prejuízo de R\$ 302 milhões. No acumulado do ano a Braskem apurou um prejuízo de R\$ 292 milhões. Esse resultado líquido por sua vez, foi impactado negativamente por uma variação cambial de R\$ 427 milhões acumulada no primeiro semestre de 2004.

5. Gestão do Endividamento

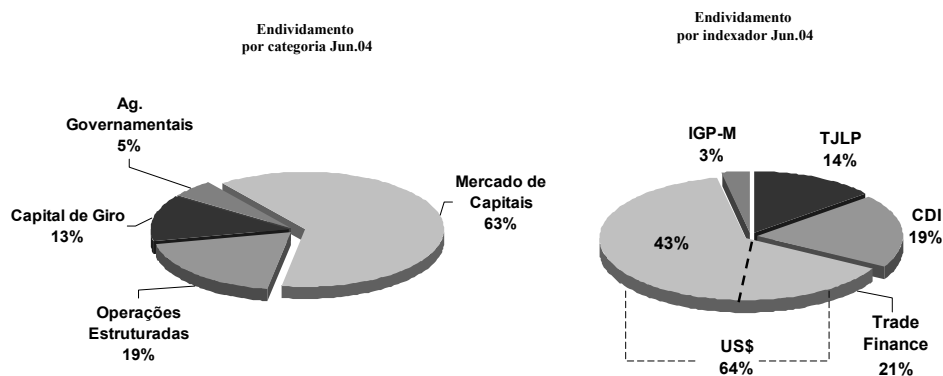
A Braskem prossegue com foco na redução da sua alavancagem financeira priorizando o alongamento do perfil do seu endividamento, a redução das despesas financeiras, a diminuição da parcela do endividamento indexada à moeda estrangeira não atreladas a linhas de "trade-finance" e a utilização da sua geração operacional de caixa para a redução da dívida de curto prazo.

Em 30 de junho de 2004, a Braskem apresentou saldo de Caixa, Aplicações Financeiras e Títulos e Valores Mobiliários ("TVM") no montante de R\$ 1.896 milhões. Cabe destacar que em julho de 2004 foram adicionalmente encaixados cerca de US\$ 120 milhões, concluindo recente operação de EPP (pré-pagamento de exportação), a qual totalizou US\$ 200 milhões. Dessa forma, o saldo resultante de caixa, aplicações financeiras e TVM atingiu nível compatível com os vencimentos previstos para os próximos doze meses. Dentro desse contexto, é importante mencionar que a Política de gestão financeira da Braskem, disponível em sua íntegra no *web-site* da Companhia, determina que o nível de liquidez da empresa deve ser compatível com o seu faturamento mensal e com os vencimentos para os próximos doze meses subsequentes. Nesse sentido, a liquidez da Braskem será utilizada prioritariamente para amortização dos vencimentos de curto prazo.

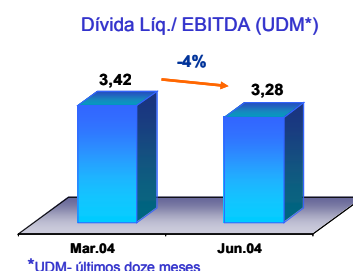
Ao final do segundo trimestre de 2004 a agenda de amortização do endividamento da Braskem apresentava o seguinte perfil:



O perfil do endividamento por categoria e por indexador é mostrado a seguir:



No segundo trimestre de 2004, a **Braskem** manteve sua trajetória de redução da alavancagem financeira (dívida líquida dividida pelo EBITDA dos últimos doze meses), que atingiu 3,28x, 4% abaixo do mesmo índice relativo ao primeiro trimestre de 2004.



6. Gestão do Risco Cambial

A Braskem possui diretrizes para a gestão de ativos e passivos sujeitos às exposições cambiais, mediante identificação e sistematização de mecanismos de proteção cambial (total ou parcial), de forma a proteger seu fluxo de caixa.

Nesse sentido, a política de hedge, definida no âmbito da Política de gestão financeira da Braskem, determina que 60% dos financiamentos de curto-prazo vinculados à exportação, assim como 75% dos financiamentos de curto-prazo não vinculados à exportação, sejam submetidos a mecanismos de proteção contra as oscilações do câmbio.

Em 30 de junho de 2004, a Braskem apresentou a seguinte posição em relação ao gerenciamento do seu risco cambial:

Posição em 30/06/04	
1. Hedge/Investimentos USD 563 MM	1. 75 % Financiamentos não Vinculados à Exportações USD 247 MM
2. Créditos oriundos de exportações USD 157 MM	2. 60% Financiamentos Vinculados à Exportações USD 180 MM
Total : US\$ 720 MM	Total : US\$ 427 MM
	Overhedge : USD 293 MM

7. Investimentos

Em linha com o seu posicionamento estratégico de ser a empresa líder no mercado de resinas termoplásticas na América Latina, a Braskem investiu R\$ 53 milhões no segundo trimestre de 2004, totalizando R\$ 84 milhões no ano. Nesse montante destacam-se os recursos destinados à expansão de capacidade de produção de polipropileno (100 mil toneladas por ano) e de PVC (50 mil toneladas por ano). A previsão é de que a capacidade adicional de PP esteja disponível em julho de 2004 e a de PVC no segundo semestre de 2005.

8. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

Em 30 de junho de 2004 a Braskem atingiu um valor de mercado de US\$ 1,4 bilhão.

No segundo trimestre de 2004 **suas ações preferenciais classe "A" foram negociadas em 100% dos pregões da BOVESPA** tendo apresentado um **volume médio financeiro diário de R\$ 8,4 milhões.**

O quadro a seguir fornece os principais indicadores referentes ao desempenho das ações da Braskem:

Desempenho das ações BRKM5	31/3/03*	30/6/03*	30/9/03*	31/12/03	31/3/04	30/6/04
Cotação de Fechamento (R\$ por mil ações)	10,66	18,69	35,50	66,85	75,00	56,50
Rentabilidade no Trimestre (em %)	(3,1)	75,4	89,9	88,3	12,2	(24,7)
Rentabilidade Acumulada (em %)	(3,1)	70,0	222,8	507,8	581,9	413,5
Rentabilidade Ibovespa Acumulada (em %)	0,0	15,1	42,0	97,3	96,5	87,7
Giro Financeiro Médio Diário (R\$ mil)	712	1.383	3.008	4.958	10.446	8.378
Capitalização de Mercado (em R\$ milhões)	713	1.251	2.414	4.575	5.743	4.326
Capitalização de Mercado (em US\$ milhões)	213	435	826	1.583	1.974	1.392
Desempenho dos ADRs BAK	31/3/03*	30/6/03*	30/9/03*	31/12/03	31/3/04	30/6/04
Cotação de Fechamento (US\$ por ADR)	3,20	6,41	12,40	23,18	25,70	18,46
Rentabilidade no Trimestre (em %)	(3,0)	100,3	93,4	88,6	9,9	(28,2)
Rentabilidade Acumulada (em %)	(3,0)	94,3	275,8	608,7	678,8	459,2
Outras Informações	31/3/03*	30/6/03*	30/9/03*	31/12/03	31/3/04	30/6/04
Número Total de Ações (em milhões)	67.968	67.968	69.054	69.054	77.190	77.190
. Ações Ordinárias (ON) - BRKM3	24.522	24.522	25.608	25.608	25.730	25.730
. Ações Preferenciais classe "A" (PNA) - BRKM5	43.217	43.217	43.217	43.217	51.231	51.231
. Ações Preferenciais classe "B" (PNB)	229	229	229	229	229	229
(-) Ações em Tesouraria (PNA) - BRKM5	(1.060)	(1.060)	(1.060)	(622)	(622)	(622)
= Número Total de Ações (ex Tesouraria)	66.907	66.907	67.994	68.432	76.568	76.568
ADR (American Depositary Receipt)	1 ADR = 1.000 ações BRKM5					

* Ajustado para Desdobramento

Fonte: Econômica/Braskem

9. Eventos Subseqüentes

- ✓ A Braskem concluiu no mês de julho de 2004 uma etapa de modernização e melhoria de processo em sua planta de aromáticos da Unidade de Insumos Básicos no Pólo de Camaçari (BA) que resultou na **ampliação de 50 mil toneladas por ano, equivalente a um aumento de 30%, em sua capacidade de produção de paraxileno** - um intermediário químico utilizado na fabricação da resina PET e de poliéster. O investimento total, no valor de R\$ 25 milhões, elevou a capacidade de produção de paraxileno da Braskem para 203 mil t/ano.
- ✓ A Braskem anunciou, também em julho de 2004, o **desgargamento de uma de suas unidades de Polietileno** localizada no Pólo Petroquímico de Camaçari, na Bahia. O investimento será de apenas US\$ 4 milhões e a **capacidade de produção será aumentada em 30 mil toneladas por ano**, resultando numa **nova capacidade produtiva anual de 230 mil toneladas** para aquela unidade. Essa nova capacidade, à base de catalisadores metalocênicos de avançada tecnologia e de maior valor agregado, estará disponível a partir do segundo semestre de 2005 e contribuirá para a melhoria das margens da empresa.

ΦΦΦ

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas na América Latina e está posicionada entre as três maiores companhias industriais privadas de capital nacional. Com 13 plantas industriais localizadas no país, a empresa tem capacidade anual de produção de 5,0 milhões de toneladas de produtos químicos e petroquímicos.

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.

ANEXO 1 – Demonstrativo de Resultado (consolidado) ¹
R\$ milhões

Demonstrativo de Resultado	2T04 (A)	2T03 (B)	Var. (%) (A)/(B)	1S04 (C)	1S03 (D)	Var. (%) (C)/(D)
Receita Bruta	3.502	2.651	32	6.260	5.537	13
Receita Líquida	2.742	2.155	27	4.883	4.447	10
Custo dos Produtos Vendidos	(2.113)	(1.734)	22	(3.698)	(3.558)	4
Lucro Bruto	628	420	50	1.185	889	33
Despesas com Vendas	(62)	(31)	102	(98)	(46)	111
Despesas Gerais e Administrativas	(64)	(69)	(8)	(142)	(130)	10
Depreciação e Amortização	(85)	(39)	119	(155)	(83)	88
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	18	22	(17)	27	11	NA
Participação em Sociedades Ligadas	(1)	(25)	(98)	12	(5)	(350)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	435	278	57	828	636	30
Resultado Financeiro Líquido	(717)	258	NA	(1.086)	171	NA
Lucro (Prejuízo) Operacional	(282)	536	NA	(257)	807	NA
Outras Receitas (Despesas) Não Operacionais	(3)	(17)	(81)	(1)	(18)	NA
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(286)	519	NA	(259)	789	NA
Imposto de renda / Contribuição Social	(9)	(82)	(89)	(21)	(134)	(84)
Resultado Antes da Participação de Minoritários	(294)	438	NA	(280)	655	NA
Participação de Minoritários	(7)	(100)	(93)	(12)	(187)	(93)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(302)	338	NA	(292)	468	NA
EBITDA	615	405	52	1.144	855	34
<i>Margem EBITDA</i>	<i>22,4%</i>	<i>18,8%</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>19,2%</i>	<i>4,2 p.p.</i>
<i>-Depreciação e Amortização</i>	<i>179</i>	<i>101</i>	<i>77</i>	<i>328</i>	<i>214</i>	<i>53</i>
<i>. Custo</i>	<i>94</i>	<i>63</i>	<i>50</i>	<i>173</i>	<i>131</i>	<i>31</i>
<i>. Despesas</i>	<i>85</i>	<i>39</i>	<i>119</i>	<i>155</i>	<i>83</i>	<i>88</i>

1- Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

Obs: por questões de arredondamento as variações percentuais calculadas a partir dos valores em R\$ milhões podem diferir das variações reais apresentadas acima.

ANEXO 2 – Balanço Patrimonial (consolidado) ¹

R\$ milhões

ATIVO	30/06/2004 (A)	31/03/2004 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	5.110	4.630	10
. Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	1.775	1.559	14
. Títulos e Valores Mobiliários	33	27	22
. Contas a Receber	1.270	1.143	11
. Estoques	1.166	1.087	7
. Impostos a Recuperar	703	617	14
. Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	12	(100)
. Despesas do Exercício Seguinte	29	48	(40)
. Outros	135	137	(2)
Realizável a Longo Prazo	720	1.293	(44)
. Sociedades Ligadas	35	32	9
. Depósitos Judiciais e Compulsórios	186	182	2
. IR e CS Diferidos	166	166	0
. Impostos a Recuperar	141	298	(52)
. Títulos e Valores Mobiliários	87	492	(82)
. Outros	104	123	(16)
Permanente	8.652	8.683	0
. Investimentos	1.741	1.754	(1)
. Imobilizado	4.733	4.766	(1)
. Diferido	2.178	2.163	1
Total do Ativo	14.482	14.606	(1)
PASSIVO E P.L.	30/06/2004 (A)	31/03/2004 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	4.951	4.614	7
. Fornecedores	1.488	1.572	(5)
. Financiamentos	2.643	2.250	17
. Adiantamento de Contratos de Câmbio	519	450	15
. Salários e Encargos Sociais	44	45	(1)
. Imposto de Renda a Pagar	14	14	0
. Impostos a Recolher	118	152	(23)
. Adiantamentos de Clientes	41	67	(38)
. Outros	85	64	31
Exigível a Longo Prazo	7.160	7.326	(2)
. Sociedades Ligadas	274	275	0
. Financiamentos	5.501	5.730	(4)
. Impostos e Contribuições a Recolher	1.223	1.167	5
. Outros	162	153	6
Resultados de Exercícios Futuros	33	34	(3)
Participação Acionistas Minoritários	212	204	4
Patrimônio Líquido	2.126	2.428	(12)
. Capital Social	2.192	2.192	0
. Reservas de Capital	745	746	0
. Ações em Tesouraria	(23)	(23)	0
. Lucros (Prejuízos) Acumulados	(788)	(486)	62
Total do Passivo e PL	14.482	14.606	(1)

1 - Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247).

Obs: por questões de arredondamento as variações percentuais calculadas a partir dos valores em R\$ milhões podem diferir das variações reais apresentadas acima.